

#75 | JUNHO | 2016

BETAR & ARTES & LETRAS

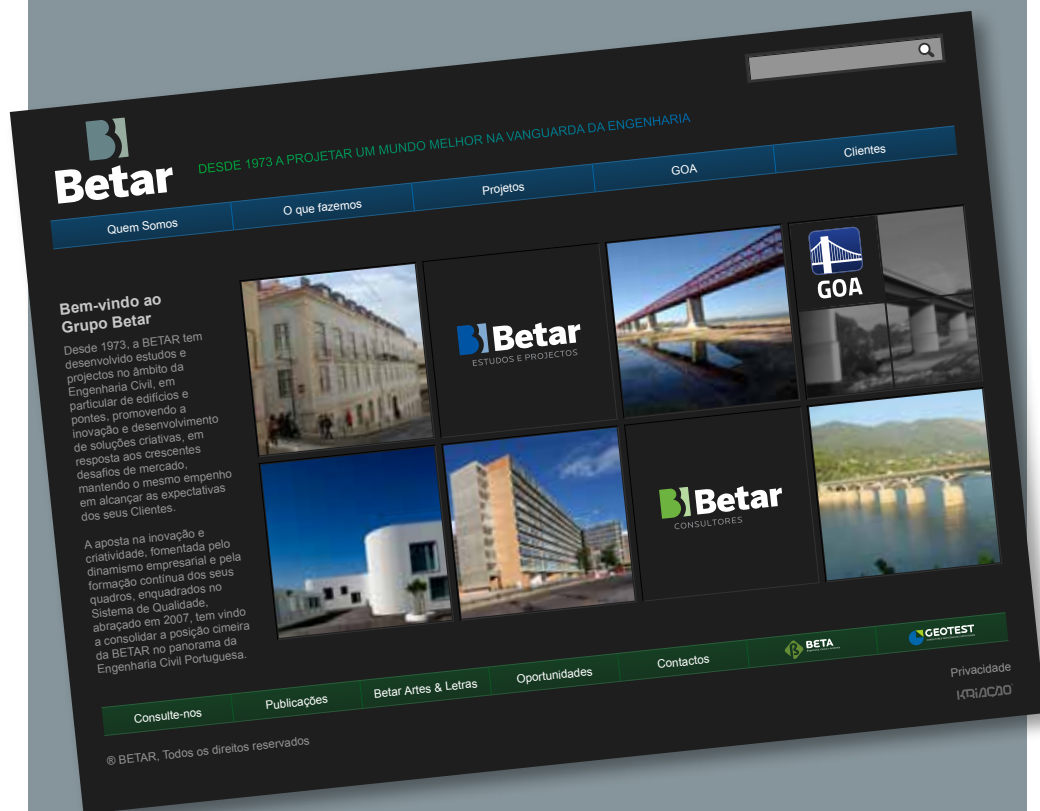
World Press Photo

Veja o que de melhor se fez no mundo,
no campo do fotojornalismo

B
Betar

Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.

A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



www.betar.pt

FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR
SEDE: Av. Elias Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça
REDATORA: Cátia Teixeira
DESIGN: Jonas Reker
CONTACTO: arteseletras@betar.pt



O cinema russo é, sem dúvida, dos mais prestigiados do mundo. Em Lisboa, o Ciclo de Cinema Russo destacará 19 dos melhores filmes produzidos na Rússia nos últimos 90 anos. Um festival que não deve querer perder.

Entretanto, é tempo de começar a pensar nos festivais de verão. Os primeiros chegam já este mês. Falamos do Rock in Rio e do Festival de Sintra, ambos com propostas apelativas, cada um no seu género. Mas há mais: sugerimos também os concertos de Raquel Tavares e Adele, duas artistas “poderosas”.

Maió é também mês de World Press Photo. Veja o que de melhor se fez no mundo, no campo do fotojornalismo, no Museu da Eletricidade. De notar também uma mostra sobre as “viagens” de Carusto Camargo, na Galeria Ratton.

Quanto ao teatro, as peças em cena no Teatro da Trindade e no Teatro Aberto abordam a atualidade das relações humanas no trabalho, na vida familiar, com os vizinhos e sob a presença constante dos meios de comunicação social.

No Porto, Gregório Duvivier apresenta a sua comédia romântica; Peter Murphy revive a sua carreira num concerto imperdível; e no Centro Português de Fotografia podemos avaliar a evolução da fotografia ao longo dos anos.

Lá fora, Henri Rousseau, Edgar Degas e Francis Bacon estão em destaque no Museu d'Orsay, no Moma e na Tate Liverpool pela singularidade das suas carreiras, que marcaram as respetivas épocas.

MARIA DO CARMO VIEIRA

CINEMA

O cinema russo é, sem dúvida, dos mais prestigiados do mundo. Em Lisboa, o Ciclo de Cinema Russo destacará 19 dos melhores filmes produzidos na Rússia nos últimos 90 anos



BETAR

A BETAR apresenta mais uma obra de reabilitação que muito nos agradou. Trata-se da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, em Santo Tirso



Ciclo de Cinema Russo Até 13 de Julho

Espaço Nimas

O Ciclo de Cinema Russo, que decorre em Lisboa e no Porto durante os próximos meses, apresenta um total de 19 obras que espelham a diversidade estética de uma das mais importantes e influentes cinematografias ao longo de um século. O festival começa em 1920, com os pioneiros do cinema russo e seus nomes maiores da primeira metade do século XX, como Serguei Eisenstein, Dziga Vertov, Boris Barnet e Aleksandr Dovzhenko. Em seguida, é exibido aquele que se pode apelidar de novo cinema russo e soviético, que começa na década de 60, com as obras de Larisa Shepitko, Mikhail Romm, Serguei Bondarchuk, Marlen Khutsiev, Nikita

Mikhalkov, Elem Klimov e Andrei Konchalovsky, muitas delas inéditas comercialmente em Portugal e desconhecidas do grande público. “Do Mudo à Perestroika”, assim se apresenta o festival de 2016 cujo objetivo é a divulgação de obras máximas realizadas pelos maiores protagonistas de quase cem anos de produção cinematográfica na Rússia. Trata-se de um programa de grande relevância no âmbito da história do cinema, com um leque de filmes que se tornaram, com o tempo, extremamente influentes para diversas artes. A projeção dos filmes é complementada com uma série de conferências e masterclasses realizadas por críticos, escritores e ensaístas. Todos os dias, várias sessões, o melhor do cinema russo.

A reabilitação dos edifícios da Quinta de Fora do Mosteiro de S. Bento contemplou a requalificação e reforço das estruturas existentes – a Casa de Sequeiro e a antiga Casa do Caseiro – e os arranjos exteriores da envolvente. A Casa de Sequeiro destina-se a Centro de Educação Ambiental, englobando um auditório, salas de aulas e de exposições/eventos. A Casa do Caseiro destina-se a cozinha pedagógica, zona de restaurante, balneários e áreas técnicas.

No “Sequeiro” a intervenção estrutural pautou-se pelo reforço dos pavimentos, dotando-os de capacidade suficiente para suportar as sobrecargas regulamentares adequadas ao novo uso do edifício, e por reposição das condições de apoio vertical. As asnas de madeira da Sala de Exposições foram refeitas. Na “Casa” optou-se pela consolidação das paredes de alvenaria existentes. Fez-se o recalçamento das fundações a par da abertura de uma cave. Criou-se uma estrutura de betão armado em torno do núcleo central. As coberturas são asseguradas por asnas metálicas, ou de madeira, no caso do “torreão”.

Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso, Portugal

Projeto: **2011**

Obra: **2014**

Área Bruta de Construção: **1.573 m²**

Dono de Obra: **Câmara Municipal de Santo Tirso**

Arquitetura: **Miguel Abecassis, Steven Evens, Arquitectos, Lda.**

Especialidades: **Fundações e Estruturas; Águas e Esgotos**

ARTES

Maio é mês de World Press Photo. Veja o que de melhor se fez no mundo, no campo do fotojornalismo. Sugerimos também uma mostra sobre as “viagens” de Carusto Camargo

Galeria Ratton

Carusto Camargo

Até 13 de Maio

As viagens propiciam a criação. Nesta mostra, Carusto Camargo fala-nos da travessia do mar da memória de muitas navegações. Em Portugal, casas caiadas, castelos e azulejos formam ruas flutuantes. Carusto cria as suas peças por influência das suas deambulações na cidade de Lisboa, do seu olhar sobre a pele das fachadas de azulejos até ao azul do céu. Padronagens de diferentes épocas, cores e técnicas que estimulam o olhar vertical. Chegar perto e tocar percorrendo o desenho, a mancha, ver a luz refletida, a intensidade dos traços de tinta azul, amarela. O irisado do tempo. É assim que encontra o sentido para as suas criações. Depois, o contacto com a preparação do barro, a partir da sua ordem geológica e da sua possibilidade de transformação profunda pela queima a lenha, a olaria.



Museu da Eletricidade

World Press Photo

Até 22 de Maio

O Museu da Eletricidade volta a acolher a World Press Photo, a mais reconhecida exposição de fotojornalismo a nível internacional. Das dezenas de fotografias em exibição, constam os trabalhos do australiano Warren Richardson, que conquistou o 1º prémio com uma fotografia que mostra dois refugiados a fazerem passar um bebé através de uma vedação de arame farpado na fronteira entre a Sérvia e a Hungria. Na edição deste ano marca também presença o trabalho do fotógrafo português Mário Cruz, da agência Lusa, vencedor na categoria “Assuntos Contemporâneos”. O jornalista concorreu com um ensaio fotográfico sobre a escravatura de crianças no Senegal e na Guiné-Bissau, intitulado “Talibes, Modern Day Slaves”. À 59ª edição do concurso World Press Photo concorreram 5.775 fotógrafos de 128 países.

TEATRO

As peças selecionadas este mês abordam a atualidade das relações humanas no trabalho, na vida familiar, com os vizinhos e sob a presença constante dos meios de comunicação social



O Apartamento

Ele podia ser qualquer um de nós... ela também... e os outros podiam ser os nossos vizinhos! Este espetáculo fala-nos das relações de trabalho, de vizinhança e de amizade, numa grande empresa, numa grande cidade. Ao longo da peça, inúmeros e divertidos personagens vão fazer de tudo para “dar cabo” do nosso herói. Como sobrevive um ser humano “normal” nesta monumental teia de aranha de relações? No meio de situações hilariantes, Bud, o protagonista, perde-se e torna a perder-se mantendo intacta a sua quase inocência e é isso que acaba por salvá-lo das garras da ambição, do poder, do dinheiro e da intriga. De uma forma simples e desarmante, este espetáculo diz-nos que a poesia e o amor ainda são possíveis no mais fundo de cada um de nós.

Teatro da Trindade

Até 15 de Maio

Encenação: J. Fraga

Interpretação: Hélder Gamboa, Maria João Abreu, Heitor Lourenço, Ângela Pinto, Pedro Barros, Victor de Sousa, Paula Guedes

Ao Vivo e em Directo

Um diretor de uma estação de televisão tem em mãos uma oportunidade única de aumentar as audiências. Um homem decide revelar a verdade sobre um julgamento de contornos duvidosos. Uma história passada na atualidade, num país igual a tantos outros, onde tudo acontece ampliado pela presença constante dos meios de comunicação social. Num contexto onde a corrupção está na ordem do dia, ainda se pesa o valor da integridade? Que impacto têm as atitudes públicas na esfera familiar? Haverá mais do que uma verdade? “Ao Vivo e em Directo”, de Raúl Malaquias Marques, que foi a peça vencedora do Grande Prémio de Teatro Português em 2014, deixa em aberto a reflexão sobre uma sociedade em permanente negociação entre os princípios da justiça e os julgamentos da opinião pública.

Teatro Aberto

Até 22 de Maio

Encenação: Fernando Heitor

Interpretação: Ana Lopes, Dina Félix da Costa, Emanuel Rodrigues, Francisco Pestana, Maria Emília Correia, Paulo Pires, Tiago Costa e Vítor d'Andrade



O Rock in Rio, o Festival de Sintra e os concertos de Raquel Tavares e Adele são apenas algumas das hipóteses que Maio oferece, mas é quase certo que uma destas sugestões lhe agrade



Raquel Tavares

Dia 20 de Maio no CCB

CONCERTO

Uma das mais importantes vozes do fado contemporâneo, Raquel Tavares, vive onde o fado mora, no coração de Alfama, que bate como se fosse seu e isso sente-se nos seus concertos. Em 2006, o seu disco de estreia valeu-lhe os prémios Amália Rodrigues e Casa da Imprensa. Desde então, Raquel já atuou em alguns dos palcos mais importantes do globo onde tem recebido os maiores elogios.



Adele

Dias 21 e 22 de Maio no Meo Arena

CONCERTO

Adele não necessita de grandes apresentações. O seu sucesso fala por si. Após quatro anos afastada dos grandes palcos, a artista parte numa digressão europeia que passará por Portugal com dois espetáculos em Lisboa. Para além dos êxitos tão conhecidos do público, a cantora apresenta o novo disco, “25”, cujos principais temas já encantaram os fãs que há muito ansiavam o seu regresso.



Rock in Rio

Dias 19, 20, 27, 28 e 20 de Maio no Parque da Bela Vista

FESTIVAL

Este ano o palco principal recebe nomes como Bruce Springsteen; Queen + Adam Lambert; Hollywood Vampire; Maroon 5; Avicii; Mika; KoRn; Ariana Grande; Stereophonics; Fergie; Rival Sons; D.A.M.A. & Gabriel O Pensador e Charlie Puth. Outros artistas a considerar são: The Black Lips; Boogarins; METZ; Real Estate; Hinds; Keep Razors Sharp; Sensible Soccers; Glockenwise; Capitão Fausto e B Fachada.



Festival de Sintra 2016

De 12 a 29 de Maio em várias salas

FESTIVAL

Um passeio musical pelo tempo e espaço onde seremos transportados do piano de Michael Nyman à música árabe; de um clássico recital de Chopin ao ecletismo de Bach a Bartok; do esotismo de Olga Prats ao jovem Vasco Dantas ou aos incontornáveis Mário Laginha e Pedro Burmester. O evento encerra com a Orquestra do Conservatório de Música de Sintra ao lado do grande pianista António Rosado.



Concertos e óperas em maio

por António Cabral

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

6/5 às 21 horas (Grande Auditório)

“3milRIOS” é uma ópera multimédia do compositor angolano Victor Gama aqui interpretada pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, com direção de Rui Pinheiro e cantores e percussionistas de Angola, Colômbia, Cuba e República Democrática do Congo.

8/5 e 21/5 às 19 horas (Grande Auditório)

Recitais de Piano: o decano dos pianistas portugueses, Sequeira e Costa, num programa a anunciar, e Alexei Volodin para tocar Prokofiev, Mendelssohn, Medtner e Rachmaninov.

12/5 às 21 horas e 13/5 às 19 horas (Grande Auditório)

A Orquestra Gulbenkian com o maestro Lawrence Foster e Arcadi Volodos (pn.) interpretam “Finale” de Bruno Mantovani (n. 1974); “Concerto nº 3 (Pn. e Orq.)” de Beethoven e “Variações Enigma” de E.Elgar.

19/5 às 21 horas e 20/5 às 19 horas (Grande Auditório)

A Orquestra Gulbenkian, com solistas e o maestro Claudio Simone interpretam obras sinfónicas de Rossini, Verdi, Boito e a obra prima de Pergolesi, Stabat Mater.

22/5 às 19 horas (Grande Auditório)

A grande mezzo Joyce DiDonato junta-se ao pianista David Zobel. O programa ainda não é conhecido mas com Donato é garantia de um concerto muito bom.

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

5/5 às 21 horas

Orquestra Metropolitana de Lisboa, coro Lisboa Cantat, solistas e maestro Hans-Christoph Rademann num programa de J.S.Bach: Suite Orquestral nº 3, BWV1068; Cantata BWV 51 e Oratória da Ascensão, BWV 11.



Joyce DiDonato

15/5 às 17 horas (Grande Auditório)

Orquestra Sinfónica Portuguesa, com Artur Pizarro (pn.) e direção de Joana Carneiro, levamos até às obras “Incipit”, de Luís Tinoco (n. 1969); “Concerto em sol maior”, de M. Ravel e “Concerto para Orquestra”, de Bela Bartok.

TEATRO NACIONAL DE S.CARLOS

20/5 e 23/5 às 20 horas e 22/5 às 16 horas (Salão Nobre)

A Ópera “Lindane e Dalmiro” (Drama Sério-Cómico) do português João Cordeiro da Silva (1735-1808), que se estreou no Real Teatro da Ajuda em 1789 (ano da tomada da Bastilha), foi tirada do esquecimento em que se encontrava, na Biblioteca da Ajuda, por João Paulo Santos que irá dirigir a Orquestra Sinfónica Portuguesa nesta estreia moderna, 227 anos depois da sua criação.

TEATRO THALIA

14/5 às 21 horas

De Beethoven ouviremos a “Sinfonia nº 8” e de W.Rhim (n. 1952) “Jagden und Formen”. Direção de Pedro Amaral.

28/5 às 21 horas

Concerto para dois violoncelos de Vivaldi; concerto para contrabaixo de J.Harbisson e concerto nº 1 de violoncelo de D.Shostakovich, este último interpretado pelo violoncelista Paulo Gaio Lima. Maestro Pedro Neves.

LÁFORA

Henri Rousseau, Edgar Degas e Francis Bacon foram artistas singulares que marcaram as suas épocas. Estão todos em destaque, este mês, em três grandes museus estrangeiros



Museu d'Orsay, Paris

Henri Rousseau. A inocência arcaica

Até 17 de Julho

Henri Rousseau é um caso único na história da arte europeia. A sua obra foi pouco apreciada pelo público e críticos, seus contemporâneos, devido ao seu caráter autodidata e pela recusa dos cânones da arte de então. Com uma aparente ingenuidade grotesca, o pintor francês pintava com um realismo extremado e uma sensibilidade muito própria. As obras apresentadas nesta exposição serão confrontadas com pinturas de Seurat, Delaunay, Kandinsky e Picasso, entre outros, para evocar a riqueza das relações que se desenvolveram em torno de Rousseau na exploração da modernidade.

Moma, Nova Iorque

Edgar Degas: uma estranha nova beleza

Até 24 de Julho

Conhecido sobretudo pela sua visão particular no mundo do ballet, mas o seu trabalho como gravador revela a verdadeira extensão da sua obra. Em meados de 1870, Degas desenvolveu um processo de desenho em tinta sobre uma placa de metal, executado através de uma prensa. Cativado pelo potencial do monótipo, expandiu as possibilidades de desenhos criados em superfícies que aumentavam o sentido do tato, revelando assim um novo tipo de arte.



Tate Liverpool, Liverpool

Francis Bacon: quartos invisíveis

De 18 de Maio a 18 de Setembro

Trata-se da maior exposição sobre a obra de Francis Bacon alguma vez organizada no norte da Inglaterra. Com mais de 30 pinturas e um vasto conjunto de desenhos e documentos ficaremos a saber mais sobre um dos mestres modernos da Grã-Bretanha. “Quartos invisíveis” apresenta algumas das pinturas mais emblemáticas do artista anglo-irlandês, cujo trabalho ficou conhecido como audaz, austero e grotesco devido aos temas sobre fantasmas e imagens de pesadelos que constituíam a sua visão “modernista”.

PORTO

No Porto, Gregório Duvivier apresenta a sua comédia romântica; Peter Murphy revive a sua carreira num concerto imperdível; e no CPF podemos avaliar a evolução da fotografia

teatro



Uma Noite na Lua

Dia 26 de Maio, no Coliseu do Porto

Gregório Duvivier é o rosto do momento do humor brasileiro. Além da televisão e do cinema, o ator consagrado pelo “Porta dos Fundos” venceu o prémio APTR com a peça de teatro “Uma Noite na Lua”. Trata-se de uma comédia que fala de um escritor sem um único título publicado que luta para terminar uma peça sobre um homem solitário. A personagem intensa processa as suas ideias em cima de um palco e vive atormentada pela recordação de Berenice, a sua ex-mulher. A peça é cômica, poética, dramática e romântica, hilariante e arrebatadora.

música



Peter Murphy

Dia 17 de Maio, na Casa da Música

Peter Murphy, um dos mais icónicos nomes do rock britânico, passa por Portugal este mês. O músico que ganhou fama mundial como mítico vocalista dos Bauhaus iniciou a sua carreira a solo no início dos anos 80, sendo hoje dono de vários álbuns de sucesso, entre eles os aclamados “Deep”, “Love Hysteria” ou “Holy Smoke”. Um espetáculo que tem tudo para ser imperdível.

artes



A ideia de paisagem na Coleção Nacional de Fotografia

Até 3 de Julho, no Centro Português de Fotografia

A Coleção Nacional de Fotografia, sediada no Centro Português de Fotografia, conta hoje mais de oito mil espécies fotográficas, todas elas vintage, selecionadas pela sua representatividade histórica, formal, técnica e artística, incluindo autores nacionais e estrangeiros, notáveis pelo pioneirismo ou qualidade estética. Esta mostra representa o modo como a fotografia tem vindo a assumir a evolução do conceito, desviando-se do significado original do termo.



Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA
DA ENGENHARIA

**ESCOLA
PROFISSIONAL
AGRÍCOLA CONDE
DE SÃO BENTO,
SANTO TIRSO**